



Reestimativa atual (variação em relação à estimativa de fevereiro):

10 de abril de 2025

Produção total de laranja: 230,87 milhões de caixas (aumento de 1,0%)

Hamlin, Westin e Rubi: 37,63 milhões de caixas (sem alteração)

Outras precoces: 15,60 milhões de caixas (sem alteração)

Pera Rio: 74,70 milhões de caixas (aumento de 0,3%)

Valência e Folha Murcha: 75,99 milhões de caixas (aumento de 2,4%)

Natal: 26,95 milhões de caixas (aumento de 1,2%)

A estimativa da safra 2025/26 será  
publicada às 10h do dia 09 de maio de  
2025

Tabela 1 – Reestimativa de safra de laranja por setor e grupo de variedades – cinturão citrícola

Mês de divulgação	Componentes da estimativa				Reestimativa da safra de laranja 2024/25			Reestimativa da safra de laranja 2024/25		
	Fevereiro/2025 e Abril/2025				Fevereiro/2025			Abril/2025		
	Os valores hachurados foram apresentados em fevereiro, com as reestimativas de abril à esquerda									
Setor e grupo de variedades	Árvores produtivas	Frutos por árvore na derriça	Frutos estimados por caixa	Taxa estimada de queda	Por árvore	Por hectare	Total	Por árvore	Por hectare	Total
	(1.000 árvores)	(número)	(número)	(percentual)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)	(caixas/árvore)	(caixas/hectare)	(1.000.000 caixas)
<b>CINTURÃO CITRÍCOLA</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	26.437,06	501	283	10,60	1,42	666	37,63	1,42	666	37,63
Outras Precoces.....	10.834,96	478	257	13,90	1,44	749	15,60	1,44	749	15,60
Pera Rio.....	59.601,12	422	253 <del>252</del>	16,50 <del>17,00</del>	1,25	656	74,46	1,25	658	74,70
Valência e Folha Murcha....	53.100,14	501	247 <del>252</del>	21,60 <del>21,80</del>	1,40	686	74,20	1,43	703	75,99
Natal.....	18.569,39	525	252 <del>255</del>	22,60 <del>22,50</del>	1,43	715	26,63	1,45	723	26,95
<b>Total.....</b>	<b>168.542,67</b>	<b>474</b>	<b>256 <del>258</del></b>	<b>17,80 <del>18,00</del></b>	<b>1,36</b>	<b>680</b>	<b>228,52</b>	<b>1,37</b>	<b>687</b>	<b>230,87</b>
<b>SETOR NORTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.872,89	488	274	14,20	1,37	612	9,44	1,37	611	9,43
Outras Precoces.....	2.146,81	506	239	11,40 <del>12,20</del>	1,67	796	3,58	1,68	803	3,61
Pera Rio.....	12.164,10	375	243	11,10 <del>11,80</del>	1,22	648	14,85	1,23	654	14,99
Valência e Folha Murcha....	12.734,31	421	234 <del>237</del>	19,40 <del>19,70</del>	1,28	575	16,31	1,30	585	16,61
Natal.....	3.910,89	395	236 <del>237</del>	8,50 <del>8,60</del>	1,36	625	5,32	1,37	630	5,36
<b>Subtotal.....</b>	<b>37.829,00</b>	<b>420</b>	<b>246 <del>247</del></b>	<b>14,30 <del>14,70</del></b>	<b>1,31</b>	<b>621</b>	<b>49,50</b>	<b>1,32</b>	<b>627</b>	<b>50,00</b>
<b>SETOR NOROESTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	2.043,73	220	263 <del>267</del>	6,60	0,69	325	1,41	0,70	329	1,43
Outras Precoces.....	1.906,61	288	241 <del>240</del>	8,00 <del>8,50</del>	0,99	539	1,88	0,99	539	1,88
Pera Rio.....	6.993,74	322	231 <del>229</del>	14,00	1,08	513	7,57	1,08	510	7,53
Valência e Folha Murcha....	2.613,54	362	239 <del>241</del>	14,40	1,16	559	3,02	1,17	565	3,05
Natal.....	1.125,00	174	268 <del>272</del>	32,30 <del>32,60</del>	0,39	202	0,44	0,39	202	0,44
<b>Subtotal.....</b>	<b>14.682,62</b>	<b>299</b>	<b>239</b>	<b>13,40 <del>13,50</del></b>	<b>0,98</b>	<b>474</b>	<b>14,32</b>	<b>0,98</b>	<b>475</b>	<b>14,33</b>
<b>SETOR CENTRO</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.775,50	484	294	11,40 <del>11,90</del>	1,30	639	8,83	1,31	643	8,88
Outras Precoces.....	4.208,31	450	265 <del>267</del>	11,80 <del>11,90</del>	1,33	719	5,61	1,34	724	5,65
Pera Rio.....	18.007,25	379	257 <del>258</del>	20,80 <del>21,40</del>	1,03	564	18,63	1,05	572	18,89
Valência e Folha Murcha....	14.350,90	451	255 <del>262</del>	23,20 <del>22,90</del>	1,19	624	17,10	1,22	640	17,53
Natal.....	4.661,85	535	257 <del>262</del>	31,40 <del>31,30</del>	1,26	615	5,86	1,28	625	5,96
<b>Subtotal.....</b>	<b>48.003,81</b>	<b>437</b>	<b>263 <del>266</del></b>	<b>20,50 <del>20,70</del></b>	<b>1,17</b>	<b>612</b>	<b>56,03</b>	<b>1,19</b>	<b>621</b>	<b>56,91</b>
<b>SETOR SUL</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	4.586,72	489	278	7,80	1,46	692	6,69	1,46	691	6,68
Outras Precoces.....	637,46	527	281	7,00 <del>7,40</del>	1,55	776	0,99	1,57	784	1,00
Pera Rio.....	10.649,26	466	263 <del>262</del>	20,10 <del>22,10</del>	1,24	644	13,22	1,27	659	13,54
Valência e Folha Murcha....	9.649,05	551	263 <del>270</del>	20,50 <del>21,00</del>	1,45	679	13,96	1,50	703	14,45
Natal.....	2.523,71	628	262 <del>267</del>	25,30 <del>26,50</del>	1,55	802	3,91	1,60	831	4,05
<b>Subtotal.....</b>	<b>28.046,20</b>	<b>515</b>	<b>266 <del>268</del></b>	<b>18,60 <del>19,60</del></b>	<b>1,38</b>	<b>681</b>	<b>38,77</b>	<b>1,42</b>	<b>698</b>	<b>39,72</b>
<b>SETOR SUDOESTE</b>										
Hamlin, Westin e Rubi.....	6.158,22	638	287	8,80 <del>8,50</del>	1,83	848	11,26	1,82	845	11,21
Outras Precoces.....	1.935,77	680	262 <del>260</del>	23,20 <del>22,10</del>	1,83	943	3,54	1,79	922	3,46
Pera Rio.....	11.786,77	557	257 <del>253</del>	13,90 <del>13,20</del>	1,71	907	20,19	1,68	887	19,75
Valência e Folha Murcha....	13.752,34	616	240 <del>244</del>	23,30 <del>23,60</del>	1,73	900	23,81	1,77	921	24,35
Natal.....	6.347,94	620	250 <del>253</del>	21,00 <del>20,30</del>	1,75	912	11,10	1,75	915	11,14
<b>Subtotal.....</b>	<b>39.981,04</b>	<b>606</b>	<b>255 <del>256</del></b>	<b>18,00 <del>17,70</del></b>	<b>1,75</b>	<b>897</b>	<b>69,90</b>	<b>1,75</b>	<b>897</b>	<b>69,91</b>



## Produção total de laranjas<sup>1</sup> na safra 2024/25 encerrou em 230,87 milhões de caixas

A safra de laranja 2024/25 do cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro, publicada em 10 de abril de 2025 pelo Fundecitrus, realizada com a cooperação de professor titular da FCAV/Unesp<sup>2</sup>, encerrou-se em 230,87 milhões de caixas de 40,8 kg, divididas da seguinte forma:

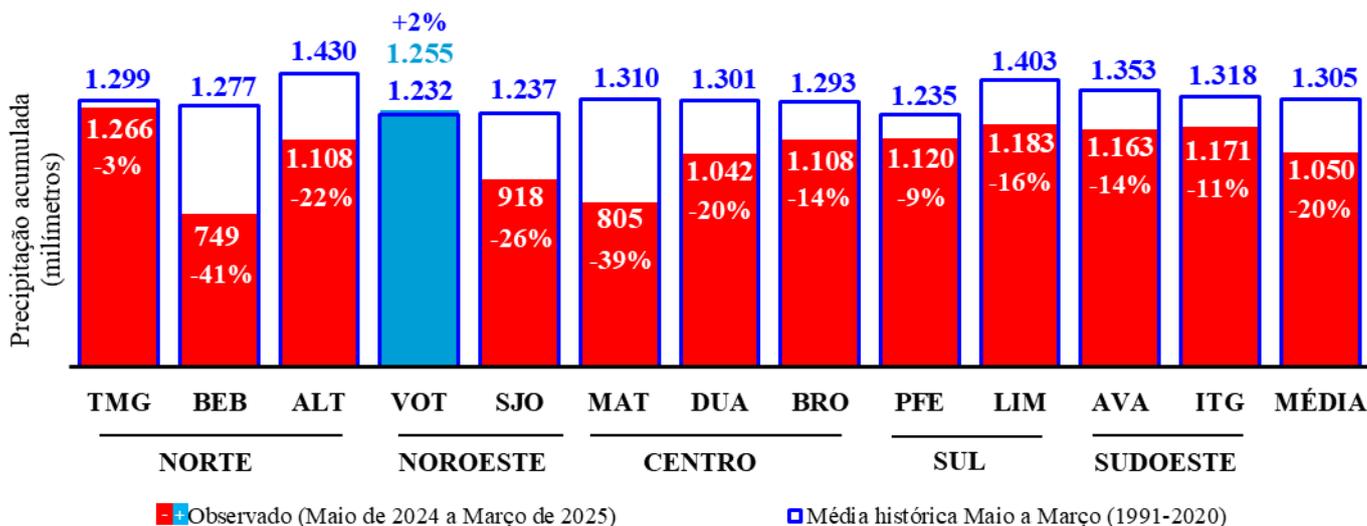
- 37,63 milhões de caixas das variedades precoces Hamlin, Westin e Rubi;
- 15,60 milhões de caixas das variedades precoces Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada;
- 74,70 milhões de caixas da variedade de meia-estação Pera Rio;
- 75,99 milhões de caixas das variedades tardias Valência e Valência Folha Murcha;
- 26,95 milhões de caixas da variedade tardia Natal.

Do total, cerca de 14,94 milhões de caixas foram produzidas no Triângulo Mineiro.

A produção desta temporada foi 0,65% abaixo da estimativa inicial divulgada em maio de 2024 (232,38 milhões de caixas) e 24,85% inferior à safra anterior de 2023/24, que totalizou 307,22 milhões de caixas, considerada uma produção dentro da média histórica. A safra de 2024/2025 foi confirmada como a segunda menor dos últimos 37 anos, caracterizando-se como atípica devido às condições climáticas adversas, marcadas por tempo seco e temperaturas elevadas, além da emissão extremamente tardia e expressiva da quarta florada e a incidência do greening.

A estimativa divulgada em maio de 2024 já antecipava que a produção desta safra seria negativamente impactada pelas ondas de calor e pela estiagem registradas durante o período de floração das laranjeiras, resultando em um baixo número inicial de frutos. Além disso, embora as previsões meteorológicas indicassem baixa precipitação na época de desenvolvimento dos frutos, não previam a severidade das condições climáticas efetivamente registradas entre os meses de maio a agosto de 2024. Durante esse período, o volume de chuvas ficou 31% abaixo do previsto, enquanto as temperaturas máximas registraram médias de 3 °C a 4 °C acima da média histórica (1991-2020), de acordo com dados da Climatempo Meteorologia. Por um lado, a estiagem prejudicou o desenvolvimento dos frutos; por outro, as altas temperaturas aceleraram a maturação das laranjas, resultando em colheita antecipada, antes do início das chuvas. Como resultado, aproximadamente 45% da safra já havia sido colhida em agosto de 2024 e esse percentual chegou a 80% em novembro do mesmo ano. As chuvas só ocorreram de forma significativa de outubro a dezembro de 2024, período em que superaram a média histórica (1991-2020), mas voltaram a ficar abaixo da média em janeiro, fevereiro e março de 2025. Portanto, a maior parte da safra foi colhida antecipadamente e sob condições de seca, o que resultou em frutos com tamanho inferior ao inicialmente projetado.

A precipitação média no cinturão citrícola acumulada de maio de 2024 a março de 2025 foi baixa, totalizando 1.050 milímetros. Isso representa 255 milímetros ou 20% a menos em comparação com a média histórica de 1.305 milímetros (1991-2020), conforme dados fornecidos pela Climatempo Meteorologia. Com exceção da região de Votuporanga, todas as regiões do cinturão citrícola apresentaram volumes abaixo da média histórica. Os volumes totais foram de 749 milímetros em Bebedouro (-41%); 805 milímetros em Matão (-39%); 918 milímetros em São José do Rio Preto (-26%); 1.108 milímetros em Altinópolis (-22%); 1.042 milímetros em Duartina (-20%); 1.183 milímetros em Limeira (-16%); 1.108 milímetros em Brotas (-14%); 1.163 milímetros em Avaré (-14%); 1.171 milímetros em Itapetininga (-11%); 1.120 milímetros em Porto Ferreira (-9%); 1.266 milímetros no Triângulo Mineiro (-3%); e 1.255 milímetros em Votuporanga (+2%). Os dados pluviométricos foram obtidos por meio da Climatempo Meteorologia e estão apresentados no Gráfico 1.



**Gráfico 1 – Precipitação acumulada de maio de 2024 a março de 2025 nas regiões do cinturão citrícola**

Fonte: Fundecitrus, a partir de dados da Climatempo Meteorologia

Os efeitos negativos das condições climáticas adversas sobre a produção foram, em certa medida, atenuados pelo surgimento e desenvolvimento extremamente tardio e mais expressivo dos frutos da quarta florada, o que evitou uma quebra que poderia ter sido ainda mais intensa. No momento da estimativa inicial, em maio de 2024, os frutos da quarta florada estavam em estágio muito inicial de desenvolvimento, ou ainda em fase de flor, o que dificultou a projeção do tamanho final desses frutos. Além disso, algumas árvores emitiram a quarta florada apenas após o período da estimativa de maio. Por esses motivos, foi realizada uma nova derriça nos meses de setembro e outubro de 2024, com o objetivo de reestimar tanto o número quanto o peso dos frutos da quarta florada, fato incorporado na reestimativa divulgada em dezembro. Os frutos tardios da quarta florada, assim como aqueles das três primeiras floradas, que ainda não haviam sido colhidos até outubro, foram beneficiados pelas chuvas abundantes ocorridas de outubro a dezembro.

Considerando o tamanho médio dos frutos colhidos de todas as variedades, foram necessários 256 frutos para compor uma caixa de 40,8 kg, indicando um aumento de quinze frutos em relação à estimativa feita em maio. O peso médio desses frutos foi de 159 gramas, diferindo do peso inicialmente previsto de 169 gramas. O peso observado é inferior ao peso médio dos últimos 10 anos, que é de 163 gramas por fruto. O tamanho dos frutos de primeira, segunda e terceira florada, considerando todas as variedades foi de 162 gramas, enquanto os frutos da quarta florada atingiram 146 gramas.

O grupo que inclui Hamlin, Westin e Rubi foi projetado, em maio de 2024, com tamanho médio de 281 frutos por caixa (145 gramas por fruto), porém encerrou a safra com 283 frutos por caixa (144 gramas por fruto). As laranjas das outras variedades precoces passaram de 249 frutos por caixa (164 gramas por fruto), em maio de 2024, para 257 frutos por caixa (159 gramas por fruto). A variedade Pera Rio passou da projeção inicial de 247 frutos por caixa (165 gramas por fruto) para 253 frutos por caixa (161 gramas por fruto). O tamanho médio das variedades Valência e Valência Folha Murcha, que em maio de 2024 foi projetado em 218 frutos por caixa (187 gramas por fruto), encerrou a safra em 247 frutos por caixa (165 gramas por fruto). A variedade Natal passou da projeção inicial de 232 frutos por caixa (176 gramas por fruto) para 252 frutos por caixa (162 gramas por fruto) neste fechamento. Os tamanhos por setor e variedade estão apresentados na Tabela 2.



**Tabela 2 – Tamanho médio dos frutos (número de frutos por caixa) por setor e variedade<sup>3</sup>**

Grupo de variedades	Setor (valores hachurados foram apresentados em maio de 2024 e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em abril de 2025)					
	Norte (frutos por caixa)	Noroeste (frutos por caixa)	Centro (frutos por caixa)	Sul (frutos por caixa)	Sudoeste (frutos por caixa)	Total (frutos por caixa)
Hamlin, Westin e Rubi.....	274 <del>281</del>	263 <del>275</del>	294 <del>277</del>	278 <del>288</del>	287 <del>282</del>	<b>283</b> <del>281</del>
Outras precoces.....	239 <del>244</del>	241 <del>240</del>	265 <del>240</del>	281 <del>262</del>	262 <del>265</del>	<b>257</b> <del>249</del>
Pera Rio.....	243 <del>239</del>	231 <del>245</del>	257 <del>251</del>	263 <del>255</del>	257 <del>244</del>	<b>253</b> <del>247</del>
Valência e Folha Murcha.....	234 <del>202</del>	239 <del>217</del>	255 <del>224</del>	263 <del>229</del>	240 <del>216</del>	<b>247</b> <del>218</del>
Natal.....	236 <del>222</del>	268 <del>241</del>	257 <del>235</del>	262 <del>241</del>	250 <del>230</del>	<b>252</b> <del>232</del>
<b>Total.....</b>	<b>246</b> <del>235</del>	<b>239</b> <del>242</del>	<b>263</b> <del>244</del>	<b>266</b> <del>249</del>	<b>255</b> <del>239</del>	<b>256</b> <del>241</del>

<sup>3</sup> A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores, idades ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.

Essa foi mais uma safra em que um ritmo muito acelerado de colheita foi adotado com o objetivo de reduzir a queda prematura de frutos e as perdas na produção. Esse ritmo acelerado conseguiu conter, de certa forma, a taxa média de queda de frutos no cinturão citrícola, que foi de 17,8% no geral acumulado desde o início da safra, a menor taxa registrada nos últimos cinco anos. Esse valor representa uma redução de 0,7 ponto percentual em relação à projeção feita em maio de 2024. A margem de erro é de 0,82 ponto percentual para mais ou para menos, com 95% de confiança.

A taxa de queda da Hamlin, Westin e Rubi foi de 10,6%, com uma margem de erro de  $\pm 1,5$  ponto percentual. As outras variedades precoces apresentaram uma taxa de queda um pouco maior, de 13,9%, com uma margem de erro de  $\pm 1,5$  pontos percentuais. A Pera Rio teve uma taxa de queda de 16,5%, com uma margem de erro de  $\pm 1,5$  ponto percentual, enquanto as variedades Valência e Valência Folha Murcha apresentaram uma taxa de queda mais elevada, de 21,6%, com uma margem de erro de  $\pm 1,8$  ponto percentual. Por fim, a variedade Natal teve a maior taxa de queda, com 22,6% e uma margem de erro de  $\pm 2,3$  pontos percentuais.

As taxas de queda por setor e variedade estão apresentadas na Tabela 3. O Noroeste, compreendendo as regiões de Votuporanga e São José do Rio Preto, apresentou a taxa mais baixa no cinturão citrícola, com 13,4%. Já o setor Centro, que engloba as regiões de Matão, Duartina e Brotas, registrou a taxa de queda mais alta, atingindo 20,5%.

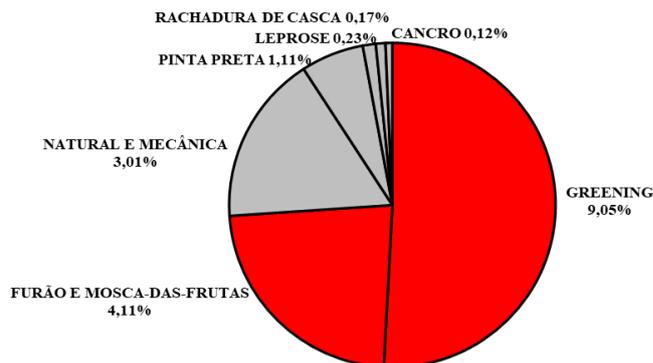
**Tabela 3 – Taxas de queda média por setor e variedade<sup>4</sup>**

Grupo de variedades	Setor (valores hachurados foram apresentados em maio de 2024 e, à esquerda, estão os respectivos valores reestimados em abril de 2025)					
	Norte (percentual)	Noroeste (percentual)	Centro (percentual)	Sul (percentual)	Sudoeste (percentual)	Total (percentual)
Hamlin, Westin e Rubi.....	14,20 <del>8,30</del>	6,60 <del>12,10</del>	11,40 <del>10,40</del>	7,80 <del>12,10</del>	8,80 <del>8,10</del>	10,60 <del>9,50</del>
Outras precoces.....	11,40 <del>8,00</del>	8,00 <del>14,90</del>	11,80 <del>10,90</del>	7,00 <del>17,10</del>	23,20 <del>8,90</del>	13,90 <del>10,70</del>
Pera Rio.....	11,10 <del>15,50</del>	14,00 <del>13,00</del>	20,80 <del>22,10</del>	20,10 <del>19,80</del>	13,90 <del>16,90</del>	16,50 <del>18,40</del>
Valência e Folha Murcha.....	19,40 <del>21,20</del>	14,40 <del>24,10</del>	23,20 <del>24,20</del>	20,50 <del>25,00</del>	23,30 <del>21,10</del>	21,60 <del>22,70</del>
Natal.....	8,50 <del>12,90</del>	32,30 <del>23,30</del>	31,40 <del>22,10</del>	25,30 <del>27,20</del>	21,00 <del>27,20</del>	22,60 <del>23,90</del>
<b>Total.....</b>	<b>14,30</b> <del>15,10</del>	<b>13,40</b> <del>16,10</del>	<b>20,50</b> <del>19,90</del>	<b>18,60</b> <del>21,20</del>	<b>18,00</b> <del>18,30</del>	<b>17,80</b> <del>18,50</del>

<sup>4</sup> A precisão da média geral do cinturão citrícola é maior do que a dos setores, idades ou variedades, devido ao maior tamanho da amostra.



A perda de produção, resultante da queda prematura de frutos, foi estimada em aproximadamente 50 milhões de caixas. Esse volume é eliminado da estimativa de produção por meio da taxa de queda prematura de frutos, que é considerada nos cálculos. O principal motivo que levou à perda de produção nesta safra foi o greening, contribuindo com 9,05% (dos 17,8% totais), o que representa 25 milhões de caixas que caíram prematuramente. Em seguida, com 4,11%, vieram o bicho-furão e as moscas-das-frutas, que juntos resultaram em uma perda estimada de 12 milhões de caixas. A categoria que abrange a queda natural (1,83%) e a mecânica (1,18%) ocupou o terceiro lugar, representando 3,01% do total, equivalente a 8 milhões de caixas perdidas. A pinta preta, em quarto lugar, respondeu por 1,11% das perdas, correspondendo a 3 milhões de caixas. Os demais motivos, que totalizaram 2 milhões de caixas perdidas, incluem a leprose em quinto lugar, com 0,23%; a rachadura de casca em sexto lugar, com 0,17%; e o cancro cítrico em última posição, com 0,12%, conforme apresentado no Gráfico 2.



**Gráfico 2 – Causas que compuseram a taxa média de queda de frutos na safra 2024/25, com destaque para as principais pragas e para o greening**

Fonte: Fundecitrus

O método utilizado para a reestimativa é o mesmo adotado na safra anterior. As informações foram obtidas a partir da pesquisa de monitoramento realizada em 1.200 talhões a partir de maio, que deixam de ser visitados à medida em que ocorre a colheita completa. Outra fonte contemplada neste estudo é o tamanho dos frutos que são recebidos ao longo da safra pelas empresas de suco de laranja associadas ao Fundecitrus – Citrosuco, Cutrale e Louis Dreyfus – para fins de processamento industrial. Cada processadora fornece, sob confidencialidade, os dados individuais para cálculo do tamanho médio dos frutos processados.

### Estimativa da safra 2025/26

A estimativa da safra de laranja e o inventário de árvores serão divulgados no dia 09 de maio de 2025, às 10 horas, em evento presencial no Fundecitrus – com transmissão e tradução simultânea em inglês pelo canal do YouTube da instituição.

<sup>1</sup> Hamlin, Westin, Rubi, Valência Americana, Seleta, Pineapple, Alvorada, Pera Rio, Valência, Folha Murcha e Natal.

<sup>2</sup> Departamento de Ciências Exatas, FCAV/Unesp Campus Jaboticabal.